

OS ARTISTAS-DOCENTES ESTÃO ON: REFLEXÕES SOBRE AS PERFORMATIVIDADES DOS RESIDENTES EM ÉPOCAS REMOTAS DO ONLINE.

XIV Encontro de Práticas Docentes

Elton Ferreira Barbosa, Renata Kely da Silva

A pandemia do COVID-19 trouxe para educandos e educadores desafios que vão além de metodologias e pedagogias usuais comuns às práticas escolares. Estamos neste momento, docentes e discentes, aprendendo como fruir em aulas remotas e buscando maneiras de gerar metodologias de conexão, a fim de criar vínculos, presença e trocas online. Os desafios são imensos, se considerarmos a realidade social que revela que o ambiente virtual, ainda não é de domínio geral da nossa população. Compreendo que o modo online pode ocasionar mais exclusão do que inclusão, ao observar a desigualdade tecnológica e os abismos que separam quem tem poder aquisitivo para estar ON de quem está OFF. Frente aos desafios postos, a pergunta surge: como os artistas-docentes podem através de suas performances nutrir laços afetivos que produzam mais que conteúdos? Já nos primeiros dias tivemos as apresentações performativas dos residentes, onde pudemos fazer o mapeamento de como foi a introdução dos bolsistas da Residência Pedagógica nessa realidade pandêmica. O objetivo foi pesquisar métodos de aproximação, analisar os tipos de interações possíveis nas aulas remotas e observar os dispositivos utilizados na escola, estimulando nossa participação em sala de aula, incentivando a formação através da reflexão sobre a performatividade artística na aprendizagem. Observamos que tínhamos como primeiro objetivo estabelecer conexões com os alunos. A alternativa foi criar rodas de conversas online, onde nossa meta era nos apresentarmos artisticamente e causar empatia nos discentes. Os resultados foram que a cada apresentação dos residentes, estímulos afetivos eram gerados: dança, poesia, desenhos, interpretação e música foram algumas das linguagens utilizadas como comunicação. Tais experiências possibilitaram estabelecer vínculos didáticos-afetivos entre residentes, preceptor e alunos, mesmo no território virtual percebi que construímos interações importantes para o processo de ensino-aprendizagem em arte.

Palavras-chave: Arte. Educação. Performatividade.